

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB - 05/05/2026

Aos 05 dias do mês de Maio de dois mil e vinte e seis, na sala Paulo Freire, que encontrava-se vaga, da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu a reunião do Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS do FUNDEB. A reunião teve início às 9:20, com o sr. Augusto apresentando os relatórios da receita consolidada por categoria de ensino, despesas, aplicação dos 70% com profissionais da educação, que dentro do primeiro bimestre, atingiu 47% do valor arrecadado no período. A sra. Ana Tereza observou que isso não caracteriza irregularidade, já que a proporção de 70% deve ser atingida até o final do exercício, havendo tempo hábil para isso. Não vislumbrando irregularidades, com base nos relatórios consolidados do sistema e relatórios específicos previamente consultados, o senhor Augusto validou o relatório. Concluído esta pauta, a sra. Ana Tereza deu continuidade às formações realizadas nas reuniões anteriores, mostrando o plano municipal de educação anterior, discorrendo sobre as metas do mesmo. Falou da meta 1, que estabelecia que ao menos 50% das crianças de até 3 anos fossem atendidas pelas creches municipais da rede municipal até o final da sua vigência. Explicou que a fim de não estender muito a reunião, passaria apenas pelas metas que julga mais importantes. Prosseguiu mostrando a meta 5, que tratava da alfabetização de todas as crianças da rede até o 3º ano do ensino fundamental, e após para a meta 4, tratando da universalização da educação para crianças com necessidades especiais. A sra. Luciana pediu a palavra, estranhando o resultado referente à meta 1, julgando-o muito abaixo da realidade que observa. A sra. Ana Paula observou que há famílias que não buscam vagas para seus filhos, de forma que a educação acaba tendo apenas os números da fila de espera. O sr. Augusto prosseguiu, falando brevemente da meta 6, tratando da disponibilização de escolas em tempo integral, ao que a sra. Ana Tereza emendou a observação da meta 7, que tratava da oferta de educação de qualidade, com avaliação através dos índices do IDEB. Falaram das metas 10 e 11, tratando do EJA e do ensino profissionalizante. A sra. Mônica observou que no tocante a este, julga que parte do problema está no número de unidades que ofertam esta modalidade de ensino, pois chegou a conversar com pais de alunos que gostariam de voltar a estudar, mas devido a questões de horário e principalmente, pelo fato das unidades serem distantes da residência, os potenciais alunos perdiam o interesse. Pontuou que o EJA deveria ser mais descentralizado, para assim, ser mais atrativo. A sra. Ana Paula ponderou que as atribuições constitucionais da rede municipal são os ensinos infantil e fundamental,

e se diante disso, faria sentido o investimento, por parte do município, em ensino profissionalizante. A sra. Ana Tereza observou que o ensino profissionalizante ocorre de forma interdisciplinar, e que ocorreria nas escolas de fundamental II do município, permitindo que pessoas com mais idade se formem já com certificado que os ajudem no mercado de trabalho. A sra. Ana Paula respondeu que entende, mas da forma como o texto está redigido, lhe parece que remete ao ensino técnico. A sra. Ana Tereza deu seguimento, falando as metas de 15 a 18, tratando das graduações e pós graduações. A sra. Mônica compartilhou sua experiência quando fez seu mestrado, e ganhou duas referências nos seus vencimentos, enquanto viu muitas colegas elevarem suas referências em 10 por meio de pós graduações. Acrescentou que muitos profissionais com formação e especialização acabam mostrando melhorias no desempenho de suas funções, e que deveria haver alguma forma de controle. A sra. Ana Tereza prosseguiu, falando da ampliação de financiamento da educação, mencionado na meta 20. A sra. Mônica resgatou a meta anterior, pontuando que deveriam haver mais estratégias de retenção e real valorização do profissional na rede. A sra. Luciana contou sua experiência, sendo ela parte do primeiro grupo de coordenadores pedagógicos, e que tal cargo tem caráter formativo, devendo suas formações ocorrerem no HTPC, que deve ser exclusivo para tal fim. A sra. Ana Paula falou ainda que deveria haver uma estratégia de permanência, sobre melhor aproveitamento das formações. A sra. Ana Tereza então disse que faria o envio do conteúdo estudado no grupo do conselho, solicitando sua devida leitura para posterior elaboração das metas que envolvem os recursos do FUNDEB. A sra. Luciana falou da pesquisa realizada no município pela FLUPP, e que nela foram elencados pontos críticos na alfabetização. A sra. Ana Tereza falou sobre a aplicação da escola em tempo integral no município, que demanda melhorias estruturais para sua aplicação plena. Falou de que o município é parte do evento Rota Cultural, e que pouquíssimas pessoas sabem disso. Falou da imensa quantia de referências culturais e históricas no municípios, inclusive nos nomes dos bairros do mesmo, e de como isso poderia ser tema de formações aos professores, que multiplicariam tal conhecimento com seus alunos. A sra. Luciana questionou quando será dado início a elaboração do plano municipal de educação, ao que o senhor Augusto disse que primeiramente, ocorrerá uma reunião formativa com a UNCME, provavelmente já no próximo mês, para depois de fato serem discutidos os cronogramas. O sr. Augusto então deu por concluída a reunião, que julgou muito proveitosa, e convidou a todos a participar do café previamente preparado, e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.